

# ACOMPANHAMENTO DE AGRAVO ATRAVÉS DE INDICADOR DE EVASÃO HOSPITALAR

## MONITORING OF CONDITIONS THROUGH THE HOSPITAL AVOIDANCE INDICATOR

Alexsandro Rodrigues<sup>1</sup>

Suellen Cristine da Silva<sup>2</sup>

Arlete do Monte Massela Malta<sup>3</sup>

Carla Zanatelli<sup>4</sup>

Graciele de Matia<sup>5</sup>

---

1 Graduado em Ciências Biológicas (UDESC). Biólogo especialista em Análises Clínicas e Toxicológicas pelo Centro Universitário Uni América. Pós-graduando em Gestão de serviços em Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Analista Técnico em promoção em Saúde na Secretaria Estadual de Saúde de Santa Catarina (SES-SC)

2 Graduada em Direito pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) - Lages/SC, Advogada Especialista em Direito Administrativo pelo Centro de Estudos de Especialização e Extensão (CENES) - Cascavel/PR, Pós-graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Técnica em Química pelo (CEDUP) - Lages/SC, Servidora Pública do Estado de Santa Catarina, na Secretaria Estadual de Saúde (SES-SC), como Analista Técnica em Gestão e Promoção de Saúde - Área Administrativa.

3 Graduada em Medicina e Direito pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e Universidade Paulista (UNIP). Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela UMC, Pós-graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Doutoranda em Saúde Pública pela Universidad de Ciencias Empresariales y Sociales (UCES/Argentina). Médica integrante da Assessoria técnica da Secretaria de Saúde do Município de Itapevi/SP.

4 Graduada em Biomedicina pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Mestre em Biologia celular e molecular (UFCSPA). Especialista em Captação, Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos pela Faculdade Unyleya. Pós-graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Biomédica na Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre no Banco de Pele Dr. Roberto Corrêa Chem.

5 Graduada em Enfermagem pela Universidade do Vale do Itajaí e mestrado em Biotecnologia Aplicada à Saúde da Criança, Adolescente - Faculdades Pequeno Príncipe. Doutoranda do Programa



Roseana Teresinha Franco Rotta<sup>6</sup>

Luciano Cícero da Silva<sup>7</sup>

Gabriela Moraes<sup>8</sup>

**Resumo:** Esta proposta de acompanhamento de agravo de evasão hospitalar, tem como base, a mensuração dos dados através de um indicador de evasão hospitalar, o qual fez a medição dos dados obtidos com a intenção de averiguar o número de pacientes tiveram sua saída hospitalar antecipada sem a anuência médica, registrada no período entre os meses de setembro de 2022 à janeiro de 2023, por se tratar de um período com maior incidência do caso devido às festas de final de ano, onde os pacientes sentem-se tentados a estar junto aos familiares para as confraternizações, contribuindo para o aumento da evasão hospitalar. O acompanhamento deste agravo, monitora, avalia e propõem métodos eficaz para a diminuição deste problema com a mudança na rotina médico-hospitalar.

**Palavras chave:** evasão; metodologia; hospital.

**Abstract:** This proposal for problem of hospital evasion is based on the measurement of data through

---

de Pós Graduação em Enfermagem da UFPR. Atualmente é Chefe da Unidade de Gestão da Pesquisa no CHC/UFPR da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares - EBSEH.

6 Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Pós-Graduada em Gestão de Serviços de Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Atualmente é Psicóloga da Secretaria Municipal de Assistência Social de Cerro Negro/SC.

7 Doutorando em Saúde Pública e Mestre em Administração em Saúde (UCES-Argentina). Especialista em Epidemiologia pela Faculdade Metropolitana, Tecnólogo em Gestão da Qualidade. Graduado em Biomedicina e Professor Universitário.

8 Graduada em enfermagem pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Especialista em urgência e emergência pela CENSUPEG, Pós-graduanda em Gestão de Serviços de Saúde pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC). Atua como enfermeira em vigilância epidemiológica pela prefeitura municipal de Paineiras/SC.



a hospital evasion indicator, which measured the data obtained with the intention of investigating the number of patients who had to leave the hospital early without the medical consent, registered in the period between September 2022 and January 2023, as this is a period with a higher incidence of cases due to the end of year festivities, where patients feel tempted to be with their family members to social gatherings, contributing to the increase in hospital avoidance. Monitoring this problem, monitors, evaluates and proposes effective methods to reduce this problem with changes in the medical-hospital routine.

**Keywords:** evasion; methodology; hospital.

## **Introdução**

É importante ressaltar, desde o início, que os dados apresentados neste artigo são fictícios e não representam informações reais de um hospital específico. No entanto, mesmo sendo dados fictícios, eles servirão como base para a elaboração e acompanhamento de um acompanhamento de agravos de evasão hospitalar. A evasão hospitalar é um desafio como muitos hospitais têm lidado, afetando a segurança e a eficácia dos tratamentos oferecidos aos pacientes. Através da análise desses dados fictícios, será possível destacar estratégias e medidas que podem ser aplicadas em contextos reais para prevenir e reduzir a evasão hospitalar, promovendo um ambiente mais seguro e propício para o cuidado da saúde dos pacientes (1).

## **Metodologia**



O indicador de incidência de evasão é calculado mensalmente, utilizando-se o método de cálculo:  $(\text{total de evasão sem o termo do tratamento em pacientes}) / (\text{total de pacientes-dia}) \times 1.00$ . Os dados são coletados a partir de fontes como bancos de dados administrativos hospitalares, relatórios administrativos, prontuários dos pacientes, instrumentos de notificação de evasão hospitalar e ouvidoria institucional (ANS, 2023)

Comumente são utilizados para fins de acompanhamento e análise do processo assistencial, além de reconhecimento dos fatores que contribuíram para a ocorrência deste evento, os seguintes indicadores: Número absoluto de evasão hospitalar; Número de pacientes identificados com risco de evasão mediante formulário preenchido (MS, 2002)

<b>MÉTODO DE CÁLCULO</b>	$(\text{total de evasão sem o término do tratamento em pacientes}) / (\text{total de pacientes-mês}) \times 1.000.$
--------------------------	---

$$28/1050 \times 1.000 = 26,7.$$

<b>PARÂMETRO</b>	acima de 15% - baixa até 10% - aceitável abaixo de 9% - desejável
<b>META</b>	abaixo de 9%

### Resultados e discussão:

GRÁFICO 1: Incidência de evasão hospitalar nos meses de setembro/2022 à janeiro de 2023.





FONTE: AUTORES, 13/09/2023.

Pacientes internados em hospitais estão expostos a diversos riscos, que podem provocar danos à sua saúde e à sua integridade física e mental. É responsabilidade dos profissionais de saúde, no que diz respeito à segurança de pacientes, evitar tais desfechos. A evasão hospitalar é um deles, que é a saída de pessoas internadas não comunicada e não autorizada pelo médico e/ou profissional de saúde de uma área designada para tratamento. Esse tipo de evento adverso tem sido evidenciado de forma recorrente no ambiente hospitalar, o que demanda a necessidade de se investigar sobre esse tema e buscar alternativas para evitar que os pacientes desistam do tratamento proposto pelos profissionais de saúde (Borba, 2020).

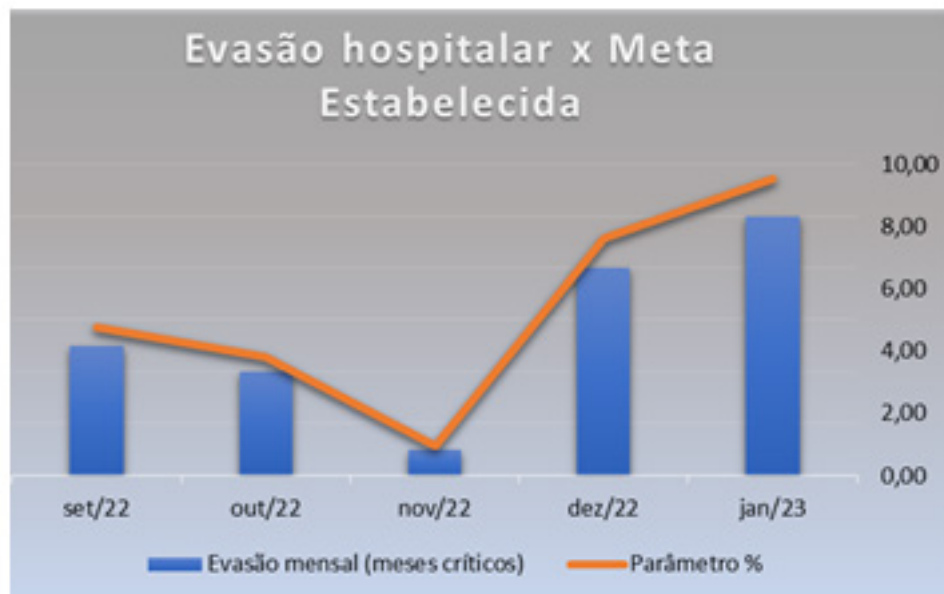
Muitos fatores contribuem para a evasão hospitalar, alguns fatores dentre eles, dizem respeito às festas de fim de ano, as quais incentivam a reunião dos familiares para as festividades, isso tem forte influência nas evasões hospitalares, pois os pacientes querem estar junto de seus familiares, aumentando a incidência nos finais de anos.



Conforme mostra o gráfico, a partir do mês de setembro de 2022 à janeiro de 2023, iniciou-se com um número de cinco, evasões no hospital, diminuindo para quatro, em outubro, com a descrição de um paciente em novembro e um aumento significativo nos meses de dezembro de 2022 e janeiro de 2023 com oito e dez evasões respectivamente, mostrando o aumento da evasão ao final do ano, mas isso não significa que as evasões estejam diretamente ligadas apenas às festas de fim de ano, outros fatores podem influenciar as saídas sem autorização do hospital.

Também podem ser considerados fatores para evasão hospitalar: erro de diagnóstico, estresse pela demora do tratamento, impaciência, desejo de tratamento em outro estabelecimento, surto psicótico, efeitos da abstinência de drogas, medo de rivais criminosos, e diversas outras razões (CRE-MESP, 2023).

GRÁFICO 2: Incidência de evasão hospitalar nos meses críticos em comparação a meta estabelecida como parâmetro para o indicador.



FONTE: AUTORES, 17/09/2023.

Conforme a análise mensal, o gráfico 2 demonstra que mesmo nos meses críticos, a evasão hospitalar esteve dentro da meta estabelecida como desejável, não ultrapassando os 9% mensais quando analisados os números de evasão versus a população total de pacientes ao mês. No mês mais baixo da série - Novembro/22 - o parâmetro atingido foi de 0,9%, enquanto no mês de Janeiro/23 houve uma alta do indicador de evasões, chegando aos 9,5%, ainda assim dentro da meta prevista. Os dados na íntegra seguem na tabela 1, abaixo:

TABELA 1: Parâmetro da Incidência de evasão hospitalar nos meses críticos

<b>Evasão mensal</b>	<b>Parâmetro %</b>
<b>Set/2022</b>	<b>4,70%</b>
<b>Out/2022</b>	<b>3,81%</b>
<b>Nov/2022</b>	<b>0,95%</b>
<b>Dez/2022</b>	<b>7,62%</b>
<b>Jan/2022</b>	<b>9,52%</b>

FONTE: AUTORES, 17/09/2023.

Situações ligadas ao comportamento dos pacientes são consideradas de risco para a ocorrência de evasão e deverão ser identificadas pela equipe de saúde, como as que demonstram desejo de evasão, histórico de fuga e de tentativa de suicídio, doença psiquiátrica e sinais de confusão mental (CORENSP, 2010).



## **Estratégias para o acompanhamento deste agravo:**

Para traçar estratégias para o acompanhamento e prevenção da evasão hospitalar, é importante considerar uma abordagem abrangente que leve em conta os diversos fatores que podem contribuir para esse problema, quais sejam (Hospital Universitário Walter Cantídio, 2022):

### **Avaliação de Riscos e Identificação de Fatores de Risco:**

- Realizar uma avaliação de riscos individualizada para cada paciente, levando em consideração fatores como histórico de fuga, comportamento de evasão, problemas psiquiátricos, entre outros;

- Avaliar junto ao paciente que manifesta o desejo de evadir-se, identificando o motivo e esclarecendo as consequências da interrupção do tratamento;

- Identificar fatores externos, como festas de fim de ano, que podem influenciar a decisão dos pacientes de deixar o hospital;

- Estabelecer metas no que tange aos fatores de risco identificados.

### **Comunicação Eficaz:**

- Estabelecer uma comunicação clara e eficaz com os pacientes e suas famílias, explicando a importância do tratamento e os riscos associados à evasão;

- Criar canais de comunicação abertos para que os pacientes possam expressar suas preocupações e necessidades.





- Estabelecer meios de comunicação com familiares, caso ocorra alguma alteração no comportamento do paciente.

#### Apoio Psicossocial:

- Oferecer suporte psicossocial aos pacientes, incluindo aconselhamento emocional e psicológico;

- Envolver as famílias no processo de cuidado e na tomada de decisões;

- Solicitar ao setor psicossocial/saúde mental avaliação dos pacientes que apresentam risco de evasão.

- Solicitar acompanhante para o paciente que apresente na avaliação vulnerabilidade aos fatores de risco.

#### Monitoramento Contínuo:

- Implementar sistemas de monitoramento que possam rastrear o comportamento dos pacientes e detectar sinais de desejo de evasão ou comportamento de risco.

- Investigar as causas dos incidentes, gerando oportunidade de melhoria e aprendizado aos profissionais;

- Utilizar tecnologias, como pulseiras eletrônicas, para monitorar pacientes em risco.

- Aumentar a vigilância/segurança dentro da unidade, principalmente durante a noite com instalação de câmeras de vigilância e vigilância privada com rondas periódicas nas instalações hospitalares;

- Realizar mensalmente reuniões nas unidades com análise dos dados de evasão e revisão



das rotinas;

- Avaliar e melhorar a qualidade do atendimento;
- Implementar estratégias de acompanhamento pós-alta.
- Notificar os incidentes nos serviços de saúde visando a melhoria da qualidade da assistência prestada.

#### Treinamento da Equipe de Saúde:

- Capacitar a equipe médica e multidisciplinar para observar sinais de comportamento de risco e tomar medidas preventivas;

- Promover a conscientização sobre a importância de evitar a evasão hospitalar;

- Implementar programas de educação em saúde para os pacientes e educação continuada para os profissionais, com atenção ao preenchimento completo do prontuário e registros dos relatórios administrativos;

- Implementar programas de educação continuada para os profissionais, com atenção ao preenchimento completo do prontuário e registros dos relatórios administrativos.

#### Personalização do Tratamento:

- Personalizar o tratamento de acordo com as necessidades individuais dos pacientes, levando em consideração fatores como diagnóstico, histórico médico e preferências.

- Oferecer alternativas quando possível, como transferência para unidades menos restritivas ou tratamento em casa.

- Ambiente hospitalar acolhedor e confortável para uma melhor aceitação do tratamento.



- Tratamento humanizado para os pacientes, levando em consideração todos os fatores sociais do indivíduo.

- Passeios periódicos nos jardins do hospital para pacientes com condições físicas para tal.

- Autorização de visitas de familiares mais próximos do paciente com mais frequência durante o dia.

#### Intervenção Multidisciplinar:

- Envolver a equipe multidisciplinar, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e terapeutas, para atender às necessidades complexas dos pacientes.

- Autorização de atendimento religioso dependendo da fé de cada paciente para conforto espiritual.

#### Educação Preventiva:

- Realizar programas de educação preventiva para os pacientes, destacando os riscos associados à evasão hospitalar e os benefícios do tratamento.

- Orientar aos familiares a convencer o paciente que a evasão interrompe o tratamento e os resultados que essa prática pode resultar.

- Utilização de materiais educacionais e palestras informativas.

#### Registro e Análise de Dados:

- Manter registros detalhados das evasões hospitalares, incluindo informações sobre os motivos.



- Analisar periodicamente os dados para identificar tendências e ajustar as estratégias conforme necessário.

#### Colaboração com Instituições Externas:

- Colaborar com instituições externas, como hospitais psiquiátricos, centros de reabilitação e serviços de saúde mental, para garantir um tratamento contínuo e adequado aos pacientes em risco.

- Buscar informações de estabelecimentos que o paciente já tenha passado sobre casos de evasão e método adotado.

- É importante lembrar que a prevenção da evasão hospitalar requer uma abordagem abrangente e contínua, com o envolvimento ativo da equipe de saúde, dos pacientes e de suas famílias. A identificação precoce de sinais de risco e a adaptação das estratégias de acordo com as necessidades individuais são fundamentais para reduzir a incidência de evasão hospitalar e garantir a segurança dos pacientes (Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, 2018).

#### **Conclusão:**

Concluindo, a evasão hospitalar é um desafio complexo que afeta a segurança e o sucesso dos tratamentos de pacientes internados em hospitais.

Este artigo ressalta a importância de uma abordagem abrangente e proativa por parte dos profissionais de saúde, das famílias e dos próprios pacientes na prevenção dessa ocorrência.

O artigo identifica uma série de fatores que podem contribuir para a evasão hospitalar, desde questões emocionais até eventos externos, como festas de fim de ano. No entanto, é notável que,



apesar dos desafios, uma incidência de evasão hospitalar se manteve dentro da meta apresentada em análise mensal, demonstrando que estratégias de prevenção e monitoramento estão surtindo efeito.

As estratégias propostas para o acompanhamento e prevenção da evasão hospitalar são fundamentais, destacando a avaliação de riscos, a comunicação eficaz, o apoio psicossocial, o monitoramento contínuo, o treinamento da equipe de saúde, a personalização do tratamento, a intervenção multidisciplinar, a educação preventiva, o registro e análise de dados, e a colaboração com instituições externas.

É crucial ressaltar que a prevenção da evasão hospitalar não é uma responsabilidade única, mas um esforço conjunto que requer comprometimento de todos os envolvidos. Ao adotar essas estratégias e promover uma cultura de cuidado e segurança, os hospitais podem reduzir significativamente a incidência de evasão, proporcionando tratamentos mais eficazes e garantindo o bem-estar dos pacientes.

## Referências Bibliográficas

Santos EM dos, da Cruz MM. Avaliação em saúde: dos modelos teóricos à prática da avaliação de programas de controle de processos endêmicos. Editora FIOCRUZ; 2014. 253 p.

Agência Nacional de Saúde Suplementar [Internet]. [citado 1o de outubro de 2023]. Monitoramento da Qualidade Hospitalar. Disponível em: <https://www.gov.br/ans/pt-br/assuntos/prestadores/qualis-s-programa-de-qualificacao-dos-prestadores-de-servicos-de-saude-1/monitoramento-da-qualidade-hospitalar>

Ministério da Saúde. Padronização da Nomenclatura do Censo Hospitalar [Internet]. Brasil. Ministério da Saúde - Secretaria de Assistência à Saúde Departamento de Sistemas e Redes Assistenciais.;



2002 [citado 1o de outubro de 2023] p. 32–32. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-926215>

Borba E de M. Perfil sociodemográfico e clínico de pacientes com história de evasão hospitalar. 2020 [citado 1o de outubro de 2023]; Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/243162>

CREMESP - Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo [Internet]. [citado 2 de outubro de 2023]. Disponível em:

CORENSP - Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo. Parecer Coren/Gerência de Fiscalização (GEFIS) - SP, nº27/2010 - Evasão de pacientes: conceito, responsabilidade e formas de preservação. Disponível em: [https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer\\_coren\\_sp\\_2010\\_27.pdf](https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/parecer_coren_sp_2010_27.pdf)

Hospital Universitário Walter Cantídio. PROTOCOLO DE ENFRENTAMENTO À EVASÃO HOSPITALAR DE PACIENTES. EBSEPH, 2022. 10 p. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/ch-ufc/aceso-a-informacao/protocolos-e-pops/hospital-universitario-walter-cantidio/protocolos/unidade-de-gestao-de-riscos-assistencias/pro-usep-006-v1-enfrentamento-a-evacao-hospitalar-de-pacientes.pdf/view>

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo. Diretrizes Clínicas em Saúde Mental 1ª Ed. Subsecretaria de Estado da Saúde para Assuntos de Regulação e Organização da Atenção à Saúde Gerência de Regulação e Ordenação do Sistema de Saúde, Vitória-ES. 2018. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/Media/sesa/Protocolo/Diretrizes%20Clinicas%20em%20saude%20mental.pdf>

